

A Família, no Plano de Deus

Dom. 27 Comum - b

Vivemos num tempo em que os valores da família são, cada vez mais, ignorados ou esquecidos.

As leituras bíblicas de hoje dão-nos a oportunidade de refletir sobre a dignidade do Matrimónio cristão, dentro do maravilhoso Plano de Deus..

A **1ª leitura** apresenta a CRIAÇÃO: Deus criou o Homem e a Mulher, para se completarem, para se ajudarem, para se amarem.

Mas, atenção... o texto desta leitura não é uma **reportagem** de factos históricos passados. O autor deste livro pretende apenas fazer CATEQUESE com uma história que criou, onde entram dois personagens: Adão e Eva.

Jesus Cristo, para se fazer compreender e ensinar, serviu-se de parábolas. O autor deste livro serve-se desta história para nos ensinar que

"O Homem e a Mulher complementam-se, e assim, os dois juntos realizam o Plano da Obra Criadora de Deus".

Repito, o texto não é uma reportagem de factos passados, mas uma CATEQUESE, para nos ensinar:

1º **A solidão** é uma experiência terrível para a pessoa humana.

Mesmo na abundância de bens materiais, o homem não é feliz. É que a riqueza não é tudo!...

Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança...

É na partilha das suas vidas, na partilha do amor e da ajuda mútua que o homem encontra a realização plena de sua existência.

2º Esta leitura ensina-nos também que **Homem e mulher são iguais em dignidade**.

Eles são "*da mesma carne*", em igualdade de ser, participantes do mesmo destino;

Completam-se um ao outro e ajudam-se mutuamente.

Esta realidade exige que o homem e a mulher **se respeitem** e exclui qualquer atitude egoísta de domínio.

3º Esta leitura ensina-nos também a **Unidade** que deve existir no matrimónio:

Homem e Mulher "**tornar-se-ão uma só carne**" = uma só pessoa...

Eles serão os dois um só corpo e uma só alma:

- com os seus projetos,
- com os seus sentimentos,
- com os seus ideais,
- com as suas tendências,
- com as suas esperanças,
- com as suas amizades...
- e com a SUA FÉ...

A **2ª Leitura** lembra a "**qualidade**" do amor de Deus pelas pessoas. Deus amou tanto as pessoas, que enviou ao mundo o seu Filho único - Jesus Cristo - para ensinar a todos, o caminho para Deus.

O Filho de Deus

- solidarizou-se com todos os homens e mulheres do mundo,
- e aceitou morrer na cruz, para nos dizer que a verdadeira vida está no amor. O casal cristão deve também **testemunhar**, com a sua doação sem limites e com a sua entrega total, **o amor de Deus** pela humanidade.

No **Evangelho**, Jesus é interrogado sobre o DIVÓRCIO que era permitido pela lei de Moisés em certos casos, para proteger a mulher dos maus tratos do marido.

- Cristo respondeu: *Moisés permitiu o divórcio por causa da dureza do vosso coração... Mas desde o começo da Criação, Deus os fez homem e mulher, um para o outro. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe, e os dois serão uma só carne...*

Portanto, não separe o homem, o que Deus uniu”.

- Diante da posição do Mestre, os discípulos ficaram perplexos...

- E Jesus conclui:

"Quem despede sua mulher e se casa com outra, comete adultério"

O divórcio não faz parte do projeto de Deus.

Jesus reafirmou que o matrimônio é uno e indissolúvel e condenou o divórcio.

Cristo até admite a separação (em último caso), mas não um novo casamento, se o primeiro foi válido...

Numa época, em que muitos procuram destruir ou desfigurar os valores da família, é urgente proclamar o Plano de Deus sobre o Matrimônio e a Família.

Reparai que a defesa da família tem sido uma das maiores preocupações do Papa Francisco. Em 2015, o Papa reuniu-se em sínodo, com mais de 400 pessoas de todo o mundo. Deste encontro saíram, algumas conclusões práticas para as famílias dos nossos dias. O encontro mundial das famílias, na Irlanda, e a assembleia do Sínodo dos Bispos dedicada às novas gerações são dois eventos que marcam o ano do Papa Francisco, em 2018. Fruto da preocupação do Papa pela família é o documento, dirigido a toda a Igreja “Amoris Letitiae”, que é um conjunto de normas pastorais, em defesa da Família.

O texto do Evangelho finaliza com uma referência às **CRIANÇAS**, que são as maiores vítimas de uma família fragmentada:

- As mães levavam os seus filhos até Jesus para que Ele os abençoasse.

- Os Apóstolos impacientes tentavam impedir...

- JESUS interveio, dizendo: *"Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como estas crianças..."*

Cristo abraçava as crianças e abençoava-as, impondo-lhes as mãos".

Os esposos não podem pensar só em si mesmos, e esquecer os filhos... (Também não podem pensar só nos filhos e esquecerem-se um do outro...)

A Missão dos pais, é repetir o gesto daquelas mães israelitas que levavam os seus filhos até Jesus, para que Ele as abençoasse.

Além das crianças, nós, Igreja, temos também deveres para com os membros das famílias desfeitas... A nossa atitude para com os divorciados deve ser de acolhimento, integração na nossa comunidade, compreensão e ajuda àqueles a quem as circunstâncias da vida impediram de viver o projeto ideal de Deus.

A felicidade de uma família só existe quando há **COMUNHÃO** (isto é **UNIÃO**) entre os esposos - com os filhos e - também com Deus...

Rezemos para que as nossas famílias sejam a família que Deus quer: ***"Santuários da vida"*** e ***"Berços do Amor e da Fé"***.